

PROJETO BEYOND NEET

RELATÓRIO INTERNO: WORKSHOP BEYOND NEET: PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DA JUVENTUDE ATRAVÉS DO VOLUNTARIADO

21 de novembro de 2022



Este projeto foi financiado como apoio da União Europeia. O presente documento e todo o seu conteúdo refletem as opiniões expressas são, no entanto, apenas as do autor e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Agência Europeia de Execução relativa à Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.

Índice

1. PROGRAMA	3
2. Desenvolvimento – Análise dos dados recolhidos	5
Questionário Inicial – Resultados Portugal	5
3. Descrição do evento	9
5. Balanço final e Conclusões	15

1. PROGRAMA

9h Acreditação

9h15 Preenchimento de questionário de motivações e expetativas inicial do Projeto Beyond Neet a Jovens Participantes

9h45 Abertura:

Intervenção do Presidente da União das Mutualidades Portuguesas – Luís Alberto Silva

10h Apresentação do Projeto pela Coordenadora do Projeto

Beyond Neet – Promover a inclusão social da juventude através do voluntariado e 2022 Ano Europeu da Juventude

10h15 Apresentação da Formadora – Catarina Bessa

Atividades:

- ✓ Quebra-gelo para promoção de conhecimento entre o grupo.
- ✓ Formação em voluntariado para jovens NEET com base na metodologia do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado
- ✓ Dinâmica de grupo “É ou não é voluntariado?”
- ✓ Jogo do Voluntariado

12h30 Almoço

Atividades:

- ✓ Análise de Conceitos e Definições
- ✓ Focus-groups

16h30 Preenchimento de questionário de avaliação de satisfação do Workshop Beyond Neet a Jovens Participantes

17h Final

Introdução

Serve o presente para relatar o evento que decorre da atividade nº 2 do Projeto 2022-1-PT02-KA210-YOU-000083033, Workshop com Jovens Neet em Portugal. O projeto tem como entidade promotora a União das Mutualidades Portuguesas em Portugal, e a Irish Rural Link, de origem Irlandesa, como parceiro, formando assim o Consórcio do Projeto Erasmus +.

No dia 21 de novembro de 2022 a União das Mutualidades Portuguesas no Auditório d'A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista em Esmoriz realizou o Workshop *Beyond Neet*: Promover a inclusão social da juventude através do voluntariado.

Este Workshop, surge no âmbito de um projeto com a mesma designação e apoiado pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, financiado pela União Europeia. O objetivo principal do projeto é capacitar as Organizações da Sociedade Civil (OSC) na área do voluntariado inclusivo com vista a aumentar a participação cívica de atuais ou potenciais jovens NEET.

Assim, promover a inclusão social de jovens NEET, através do voluntariado, e a capacitação das organizações sociais para trabalhar diretamente com este público-alvo passa por atividades como este workshop. O público-alvo desta atividade em particular são jovens com idades entre os 15 e os 29 anos classificados com NEET ou potencialmente NEET, i.e., com Jovens que Não Trabalham, Não Estudam, Não estão em Formação (NEET – *Not Employed, Not in Education, Not in Training*).

Para a captação deste público-alvo foram usadas diversas estratégias de comunicação. Desde contatos informais a entidades da Sociedade Civil, Clubes Desportivos, Organismos Públicos, Escolas e entidades da Economia Social (como sejam, Associações Mutualistas e Outras). Contatos formais por escrito a responsáveis das instituições e organismos mencionados anteriormente. Publicação nas redes sociais de meios de comunicação regionais e locais. Apresentação do projeto em evento da UMP no dia 25 outubro de 2022 em Coimbra – XI Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas. Até à colagem de cartazes em locais frequentados normalmente por esses jovens. E todo o tipo de passa-a-palavra possível entre os membros envolvidos na organização e execução do projeto.

Porém, podemos afirmar que estes esforços nem sempre foram bem-sucedidos, em parte pela resignação que estes jovens têm à sua condição de não-ativos; por outro lado, por vezes à vergonha de assumir essa posição; a uma certa falta *engagement* da própria sociedade para dinamizar iniciativas tão importantes como a que pusemos em marcha. Dos cerca de 50 contatos potenciais angariamos 17 inscritos, dos quais apenas 13 compareceram no dia do evento. Sendo,

contudo, jovens que ainda que tenham demonstrado alguma hesitação em aderir rapidamente passaram a um estado de motivação, e de genuíno interesse no programa executado e no tema em debate.

O decorrer do evento iniciou-se num primeiro momento pela acreditação do grupo preenchendo a ficha de inscrição, e de seguida, um questionário on-line que pretendia identificar as grandes linhas das motivações e expectativas em relação ao tema, bem como caracterizar estes jovens de modo a pudermos concluir informações de relevo neste projeto - Anexo I - Questionário Inicial.

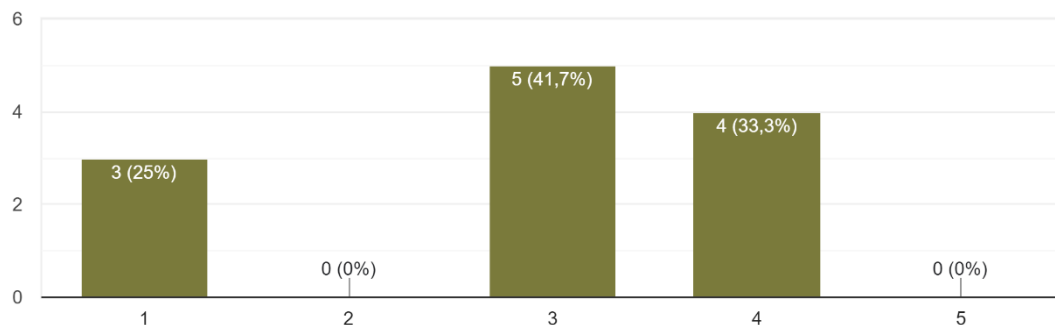
2. Desenvolvimento – Análise dos dados recolhidos

Questionário Inicial – Resultados Portugal

Em relação aos resultados do questionário inicial aplicado ao grupo de jovens de Portugal, ilustramos a seguir as respostas:

Qual a expectativa que tens em relação ao workshop?

12 respostas



O que significa voluntariado para ti em 3 palavras?

Voluntariar-me sem expectativa de receber algo em troca

Ajuda, informação, solidariedade.

Ajuda, solidariedade, compaixão

Solidariedade, apoio, informação

Não ser obrigado.

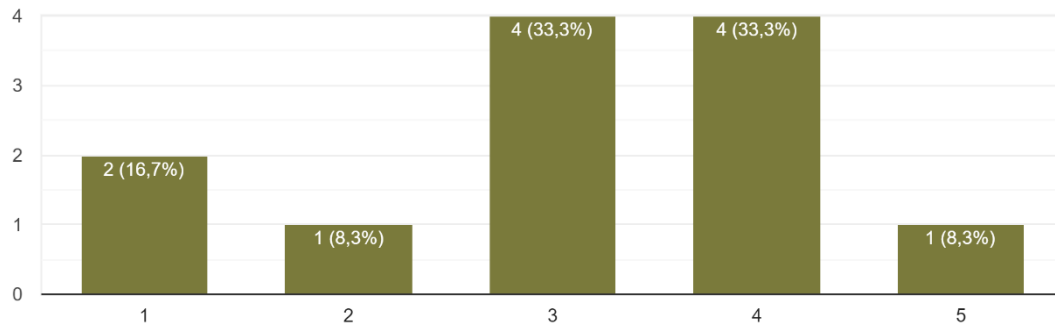
Dar a conhecer experiências e vivências que fazem crescer

Ajudar os outros

ajudar, acudir e auxiliar
 Alguém disponível para ajudar
 Ajudar o próximo

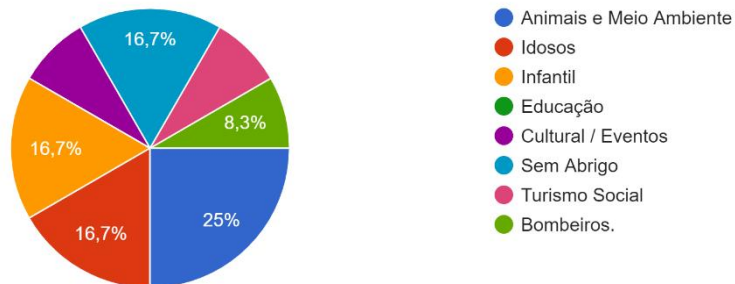
Ser voluntario de acordo com os teus objetivos de vida tem um peso de:

12 respostas



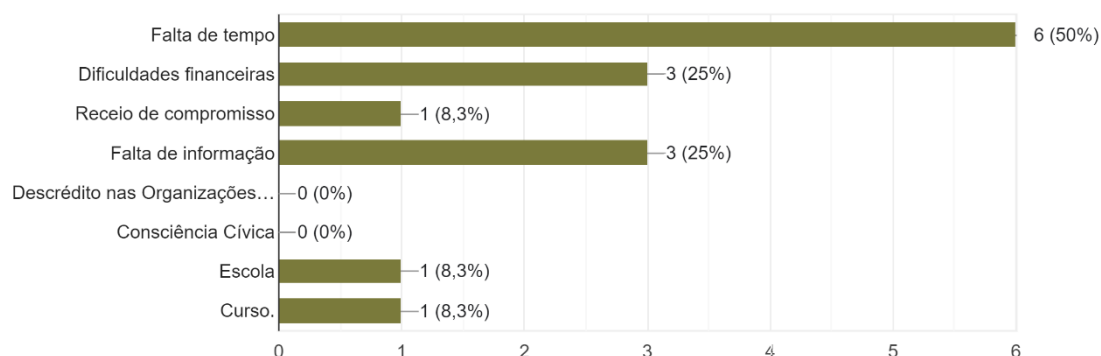
Qual a área do voluntariado onde terias interesse agir?

12 respostas



Quais são as barreiras e desafios para fazeres trabalho voluntário?

12 respostas



O que sabes fazer melhor em termos profissionais?

Gestão de equipamentos de informática
 Cuidar das pessoas
 Informática
 De tudo um pouco
 Cuidadora de crianças
 Prestar serviço e ser competente naquilo em que estou
 Sou boa no trabalho em equipa
 Não tenho a certeza
 Cuidar de crianças
 Técnica de qualidade
 Em ajudar o outro

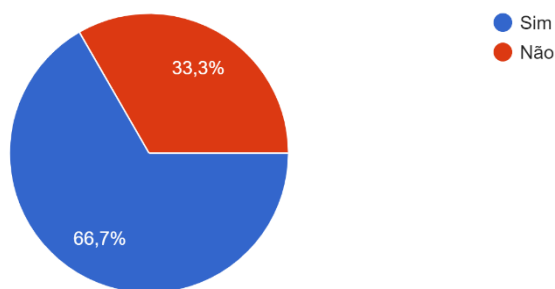
Que competências profissionais e pessoais gostavas de aprender ou melhorar?

Gostava de melhorar na área de informática e aprender mecânica
 Ser sempre uma pessoa melhor para uma unidade
 Informática
 De tudo um pouco
 Costureira/Modista
 Organizado
 O meu lado emocional
 Gostaria de melhorar o máximo possível em tudo

Não tenho a certeza
Nada
Aperfeiçoar na área de tecnologia informática
Ser mais calmo a fazer as tarefas

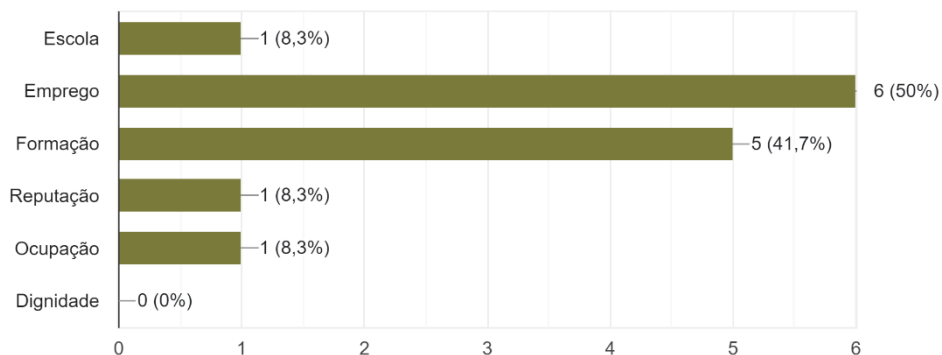
Gostavas de trabalhar numa organização social?

12 respostas



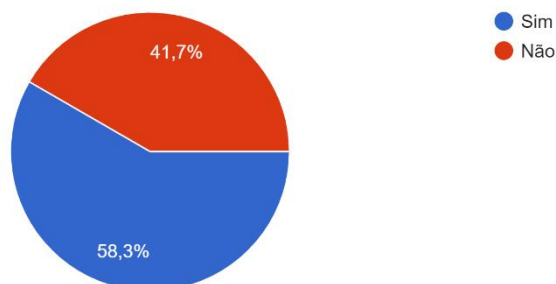
Como achas que através desta atividade pudemos ajudar no teu futuro?

12 respostas



Sentes-te parte das políticas que gerem o teu dia-a-dia e o teu futuro?

12 respostas



Os resultados cruzados serão convenientemente analisados, e posteriormente ao adicionarmos e compararmos com os resultados do parceiro relatados em jeito de conclusões-chave da ação no seu todo.

3. Descrição do evento

O dia iniciou com a apresentação do Presidente da União das Mutualidades Portuguesas - Luís Alberto Silva, num momento informal que permitiu dar a conhecer o Movimento Mutualista, e o porquê de o Mutualismo estar a perseguir objetivos de melhorar a vida e o envolvimento e inclusão social de Jovens NEET.



De seguida a coordenadora do projeto – Adriana de Sá, apresentou o projeto e objetivo deste workshop desenvolvendo um panorama sobre os objetivos específicos do projeto, e mais propriamente em relação à atividade propriamente dita, bem como o cronograma de atividades previstas para a boa execução do Beyond Neet. Assim, e enumerando, pretende-se: Um maior

9

conhecimento das condicionantes, necessidades e expectativas de jovens europeus NEET na área do voluntariado; Um maior conhecimento das necessidades e expectativas das OSC associadas ao consórcio na área do voluntariado; A promoção da mudança organizacional em OSC associadas ao consórcio através da formação a técnicos na área do voluntariado; E, o reforço da cooperação transnacional no setor da juventude. 2022 Ano Europeu da Juventude foi tema ainda de conversa procurando estimular o sentimento de pertença à Europa entre os jovens presentes, e mencionando que se está a desenhar 2025 como o Ano Europeu do Voluntariado.

Apresentada a formadora que iria dinamizar o Workshop, Catarina Bessa, que de imediato, pediu ao grupo de jovens que formassem um círculo para uma dinâmica de grupo de apresentação. Foi feita uma apresentação individual e quais as expectativas para este dia.

Posto isto, seguiu-se, e de acordo com o programa, a apresentação sobre o Voluntariado – o seu significado, e apresentando sempre exemplos práticos do dia-a-dia. Foi um debate bastante escrutinado, onde o grupo, teve uma participação muito ativa.



Seguiram-se as atividades previstas, nomeadamente a formação em voluntariado para jovens NEET com base na metodologia do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado – abordagem dinâmica que assenta em uma dinâmica de grupo “É ou não é voluntariado?”; e, o Jogo do Voluntariado.

Assim, “É ou não é voluntariado?” tem o objetivo de perceber quais as noções dos formandos sobre o que é ou não é voluntariado. Este exercício, tal como foi desenhado, deve provocar uma certa polémica e levantar dúvidas. Visionou-se um filme para esta atividade e depois colocou-se à discussão o que de facto das ações que no vídeo eram ou não voluntariado. Sendo que a formadora foi solicitando a cada escolha a justificação, primeiramente sem muitas opções de conversarem entre si (participantes), e depois dando lugar ao diálogo. Assim, sobressaíram algumas características que levaram os formandos a tomar a posição de identificar como

voluntariado ou não. E, no final apresentou a posição da própria União das Mutualidades Portuguesas em relação à sua visão do que é e do que representa o voluntariado na instituição.

Seguidamente, e através do jogo de construção de um “Dragão” (com uma pequena bola, quem fosse conseguindo acertar nas costas do último elemento podia juntar-se ao comboio) formado por cada um dos elementos como num comboio de peças humanas, a formadora foi identificando que em movimento cada um teve de se esforçar e apresentar uma característica do que é ser voluntário, como, por exemplo: a união, o trabalho em equipa, a persistência, a conexão, o sentido em comum, entre outros atributos.



Ainda, antes de irem para almoço jogaram o Jogo do Voluntariado. A atividade em que cada um dos formandos escolhe 3 frases de um elenco que lhe é colocado que para si melhor descrevem o conceito de voluntariado. Depois formam grupos e com base nas frases escolhidas chegam a um consenso. Cada grupo expõe em plenário as suas escolhas e debate os motivos.

Estas atividades reforçaram a aprendizagem dos participantes sobre Voluntariado e o que é ser-se voluntário.

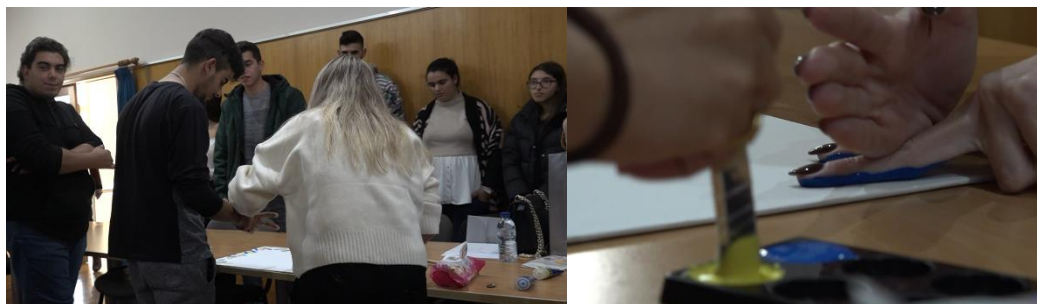
Ao abordar esquematicamente, e nas dinâmicas lúdico-pedagógicas, foram também sendo abordados vários exemplos da sociedade e o que é ser-se voluntário.

Estes potenciais voluntários indicaram verem-se como muito úteis, através da sua participação, da sua força de vontade e do seu humanismo em ajudar o outro, e compreenderam que ser voluntário é também uma forma de se ajudar a si próprio.

Encerrada a primeira parte dos conteúdos e atividades, seguiu-se um almoço de grupo em que os participantes puderam conviver entre si e com os elementos da coordenação e organização de modo mais informal. Com a duração de 1h30m, e findo o qual se aguardava já com mais expectativa e energia uma tarde com mais dinâmicas.

Assim, a parte da tarde iniciou-se com uma análise de conceitos, e incluiu um *focus-group* em que cada um colocou dentro de um balão palavras que descrevem o ser-se voluntário e o voluntariado. Trocando entre si balões num jogo de “apanha os balões” foram depois rebentados um a um e cada pessoa lia em voz alta o que tinha escrito o balão que lhe apanhou.

Numa dinâmica final os jovens e todos os participantes do workshop deixaram pintado num quadro as suas impressões digitais.



Foi-lhes entregue a cada um os seus certificados de participação e YouthPass Erasmus.



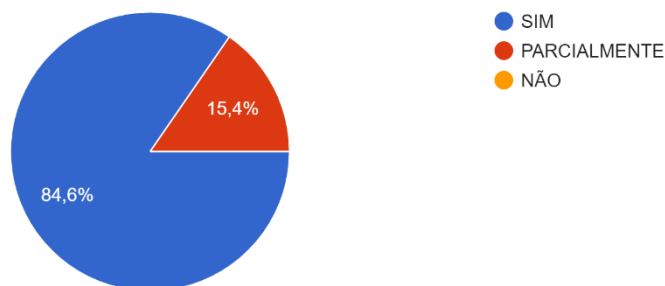
E, para terminar os jovens foram convidados a preencher um questionário de avaliação da satisfação e final – Anexo II e cujos resultados apresentamos abaixo.

4. Questionário de avaliação da Satisfação e final – Resultados Portugal

Em relação aos resultados do questionário final aplicado ao grupo de jovens de Portugal, ilustramos a seguir as respostas:

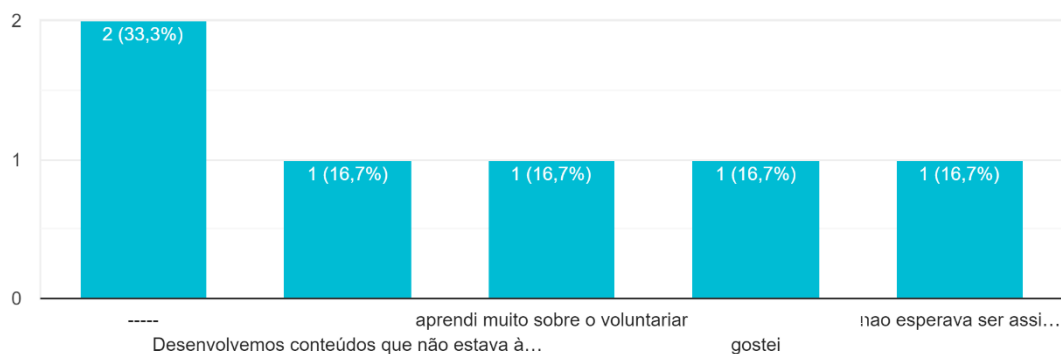
1. O evento correspondeu às expectativas?

13 respostas



Justifique

6 respostas



2. Principal conclusão que retira do evento

Ótimo

É um bom princípio para nós jovens que de uma forma tiramos informações que levaremos para a vida toda

Partilha

Aprendi o que e ser voluntario

Aprendi muito sobre o voluntariado.

Ajudar as pessoas

Aprendi muito sobre o voluntariado

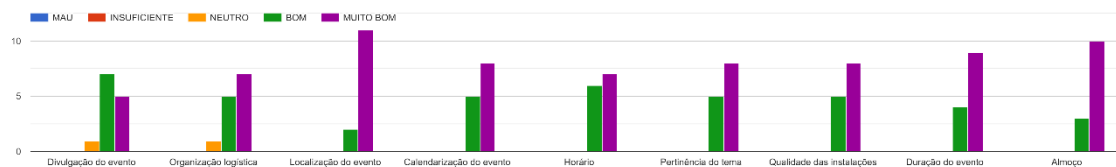
Neste momento do mundo o voluntariado é essencial

O voluntariado é importante

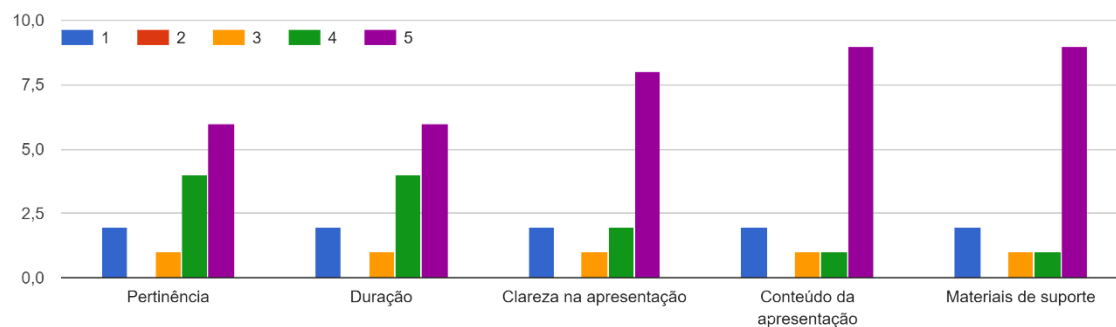
Bom aproveitamento da informação

Elucidação sobre informação que não tinha

3. Classifique os seguintes itens



4. Programa



5. Refira aspetos positivos do evento:

Ótimo
 Companheirismo
 Clareza, evidência
 Tudo bom
 Informação e conhecer caras novas

6. Refira aspetos a melhorar do evento:

Ótimo
 Ouvir voluntários e as suas experiências
 Eu gostei bastante , não melhorava nada.
 Nada apontar
 Não acrescento nada, estava perfeito como é.

7. Sugestões para futuros eventos

Haver mais partilha de eventos
 Aconselho a que o ou a formadora que fizer os futuros eventos seja dinâmico como hoje.
 Ainda mais dinâmicos
 Ter mais pessoas que fazem já parte do movimento

Os resultados cruzados serão convenientemente analisados, e posteriormente ao adicionarmos e compararmos com os resultados do parceiro relatados em jeito de conclusões-chave da ação no seu todo.

5. Balanço final e Conclusões

As expectativas iniciais destes jovens em relação ao Workshop, e de acordo com os questionários que foram convidados a preencher, eram baixas ou neutras essencialmente, sendo que nenhum referiu expectativas muito elevadas sobre o mesmo.

De referir, que todos estes jovens tinham noções gerais de qual o significado de voluntariado.

À questão do peso nos objetivos de vida destes jovens que tem o voluntariado, os níveis 3 e 4 (numa escala de 1 menos importante a 5 mais importante) granjearam o maior nível de respostas – 66,66%. Sendo que a(s) área(s) do voluntariado em que teriam interesse em colaborar são: Animais e Meio Ambiente, Sem Abrigo e Idosos.

As barreiras para a prestação de trabalho em voluntariado apontadas são, essencialmente: a falta de tempo, as dificuldades financeiras e a falta de informação. E aqui vemos que a questão da comunicação e dinâmicas sobre voluntariado podem e devem ser mais.

Mais de metade destes jovens, mencionou e demonstrou o gosto por trabalhar em organizações sociais. Os dados corroboram que através desta atividade acreditam que poderiam ser apoiados/ajudados na inserção no mercado de trabalho e na aquisição de mais conhecimentos através de ações de formação, bem como em certa medida a sua reputação aumentaria e o facto de estar ocupado é também importante para estes jovens.

De referir que à questão de se se revêm como fazendo parte integrante das políticas que gerem o seu dia-a-dia pouco mais que metade – 58,3% responderam afirmativamente. Porquanto, concluiu-se que há um desajustamento ou descontentamento considerável em relação ao ser “tido em conta” nas políticas globais que tocam as suas realidades e futuro.

Já, e tendo em conta o questionário final denota-se que houve uma superação das expectativas iniciais, sendo que apenas 2 pessoas indicaram que a expectativa foi parcialmente cumprida.

Considera-se que os objetivos iniciais foram cumpridos tendo em conta que na justificação, e na principal conclusão que se retira do evento, uma boa parte das respostas indicam predicados muito positivos e esclarecidos sobre o voluntariado, da experiência.

Por outro lado, não há notas de monta ou volume de respostas que apontem aspetos negativos ao evento, conteúdos, programa e todos os itens logísticos. Na sua maioria a resposta aponta para muito bom desempenho.

Creemos que além dos objetivos diretos do evento, conseguimos criar um laço de companheirismo e de partilha de experiências que tocou a vida destes jovens de modo bastante positivo. E, para sugestões futuras pretendem-se por parte dos participantes que se efetuem mais dinâmicas e anseia-se por um maior e mais profundo conhecimento destas causas.

Após este processamento de informação e ordenação de conhecimentos, foi permitido ter uma melhor perceção do pensamento destes jovens, e concluída a atividade pôde aferir-se que:

- Para estes jovens, e tal como ficou espelhado nos vários momentos do dia, o ser voluntário, é muito mais do que ajudar, é um gesto de amor.

- O evento correspondeu maioritariamente de forma positiva, às expectativas destes jovens, onde o conceito de voluntariado passou a ser percecionado com outra pertinência, através do auxílio mútuo onde todos podem beneficiar e solidificar as suas competências pessoais e profissionais, nomeadamente, características intrinsecamente ligadas à solidariedade, igualdade, cidadania, proteção e inclusão social. Importa ainda realçar alguns dos contributos mais entusiastas dos jovens: Ana Catarina, Bernardo, Mimosa, Rogério e Andreia.

- Na sua generalidade, os jovens solicitaram mais eventos dinâmicos com esta temática, assim como, o ouvir de testemunhos e as suas experiências no terreno, para que lhes seja permitido um aumento da capacitação no que concerne, à diversidade do conceito do voluntariado inclusivo.

Por fim, cumpre ainda mencionar e agradecer, a participação nas dinâmicas (a convite da formadora), aos dois elementos da CASES, que acabaram por ter uma importância acrescida, uma vez, que reiteraram a estes jovens, que podem e são perfeitamente capazes de serem voluntários, e assim, desta forma, envolverem-se civicamente, sendo transmitido, que os pode levar ao alargar de horizontes e criar as suas próprias redes de entajuda solidária.